



## Vergonha na arbitragem Paulista

Publicado em 16 de outubro de 2010 por Fernando Sampaio

Vou publicar aqui texto do Wanderley Nogueira sobre as eleições na Safesp:

*“Na próxima segunda feira (18) será realizada a eleição do novo presidente do Sindicato dos Árbitros de Futebol de São Paulo. É o maior sindicato de apitadores do Brasil. Existe apenas um candidato: Arthur Alves Junior. Ele integra a Comissão de Árbitros da Federação Paulista de Futebol e é assessor do presidente da Comissão, Coronel Marcos Marinho. Deu para entender? O candidato único à presidência do Sindicato é quem escala os árbitros. É o patrão. Os independentes árbitros paulistas vão eleger como presidente da agremiação existente para defender os interesses comuns da categoria, o patrão.*

*Para encorpar a entusiasmante candidatura, foram realizadas cervejadas em apoio ao candidato, com a presença dos patrões. O site da campanha tem vídeos de apoio ao futuro presidente e registrando depoimentos favoráveis daqueles que tem os árbitros sob comando. O futuro líder da categoria exerce funções de patrão e vai continuar a exercê-las. É uma candidatura cúmplice dos escaladores de árbitros. Não é exagero dizer que essa é uma candidatura “oficial”. E, claro, nenhum árbitro teve coragem de apresentar uma candidatura de oposição. Jamais apitaria novamente...*

*Como sabem, existem dois tipos de sindicatos: aquele que defende os trabalhadores e aquele que abraça as teses patronais ou empresariais. Cada um no seu lado. Claro, é possível conviver com respeito, dignidade e independência. O ideal é um sindicato inteligente e nada radical.*

*Mas o Sindicato dos Árbitros de São Paulo está conseguindo eleger um “representante” do presidente da FPF para presidir o seu destino. O ideal para os árbitros, imagino, seria um sindicato de resultados. Nada vinculado a correntes perigosas.*

*A origem do sindicalismo no século XVIII foi a união dos doentes e desempregados. Daqueles que não tinham proteção e segurança. Eram os desrespeitados, humilhados e subservientes. Décadas depois os sindicatos dos empregados e dos patrões foram considerados “ilegais”.*

*A esperança para os árbitros bem intencionados é que, no futuro, o sindicalismo deles consiga reerguer-se das cinzas, como ocorreu com os sindicatos na Europa no século XIX.”*

Adiciono ao texto do Wanderley algumas informações:

A FPF realiza eventualmente um teste físico chamado COFFES, normalmente na pista de atletismo do estádio de Caieiras ou no Centro Olímpico de São Caetano do Sul. Normalmente, o Coffes é uma corrida de 2.700m em 12 minutos, tiros curtos de 30, 60, 90 metros. Além disso, há a medição de gordura e dobras cutâneas.

Aproveitando que a eleição é dia 18, segunda-feira, a FPF CONVOCOU os árbitros para realizarem o COFFES na sede da FPF. Detalhe: a sede do sindicato faz fundo com a da FPF. Ela está trazendo todos os árbitros, de todos os pontos do estado, para poderem assim votar no Artur. Mas a gozação é o seguinte: o COFFES será realizado no salão nobre da FPF. Dá para acreditar? Como é que vai correr dentro da sede da FPF?

Incrível, só falta ir buscar o árbitro em casa para votar.

Até o fotógrafo da FPF está pedindo voto ao candidato do Marco Polo Del Nero. Leia o e-mail:

*Boa tarde caros amigos Árbitros de Futebol.*

*Gostaria de dizer a todos que tiveram seu trabalho registrado pela lente da minha câmera que recebo do Arthur muito apoio e incentivo nesse trabalho fotográfico que tenho feito e dedicado a Arbitragem. Por isso gostaria que todos o apoiassem nas eleições a presidência da SAFESP no próximo dia 18/10/2010.*

Um grande abraço a todos e sucesso.

Eduardo – ECM PRODUÇÕES

Só faltou dizer: “Quem não votar, não tem foto”. rrsrrsrs

Diferente do Brasileirão de pontos corridos, 380 jogos em 9 meses de competição, a fórmula do Campeonato Paulista tem uma enorme influência da arbitragem. O formato é dirigido para ter os quatro grandes nas finais. Para tristeza da FPF, isso só aconteceu uma vez. Em 2007, quase deu Bragantino x São Caetano. Foi um corre-corre para evitar o fracasso de mídia e público. Para que isso não aconteça, tabela e escala de arbitragem são dirigidas. Os grandes são sempre favorecidos. É turno único. O Tapetão Paulista é ainda pior que o STJD. Faz vista grossa para os tumultos e bombas nos estádios, gramados, cartões, suspensões e demais casos.

É uma pena. São Paulo está decadente. Os bons árbitros paulistas foram formados numa geração anterior. Há anos a FPF não revela novos bons árbitros. Há exceções é claro. Além disso, vale lembrar que os dois últimos escândalos surgiram na sede da FPF: Edilson e os tais convites da Madonna, estória mal contada pelo Marco Polo para influir no Brasileirão. Foi suspenso. Apesar do escândalo, Marco Polo continua presidente da FPF.

É uma vergonha. A Federação Paulista virou um lixo.

### **Veja abaixo os comentários dos internautas sobre o post**

1. Antonio em **2 de maio de 2011 às 21:18** disse:

O que se esperar de um sindicato cuja Carta foi estabelecida politicamente e para uma profissão que não é reconhecida por Lei.

Um sindicato criado para apadrinhar, na época, todos os cardeais da arbitragem de São Paulo.

Uma entidade que serviu de trampolim para mentirosos usurparem de cargos públicos e da CBF.

Um sindicato que formou seu patrimônio em cima de doações dos grandes clubes de São Paulo.

E tem ainda os que enxergam em todos os seus presidentes figuras “dignas” de portarem honrarias fantasiosas que apenas alimenta o seu grande circo de ilusões.

2. Celinho em **19 de outubro de 2010 às 21:50** disse:

Podem falar mal do SAFESP, mas é inquestionável como o referido sindicato traz sorte. Todos os árbitros que lá trabalham, estão relacionados para os treinamentos visando o campeonato paulista. Dentre eles, a Srta Renata Ruel, braço direito do Arthur.

3. Márcio em **17 de outubro de 2010 às 13:05** disse:

Podem tem certeza que a safadeza ainda vai ser bem maior num futuro próximo. Ricardo Teixeira, Marco Polo Del Nero, Andres Sanchez, etc..., nunca estiveram tão à vontade para conseguirem o " \$ poder \$ " a qualquer preço.

4. Sérgio em **17 de outubro de 2010 às 12:40** disse:

Olá Fernando.

Você entendeu mal meu caro. Os árbitros realizarão na sede da FPF um "COFFES Break". Assim todos sairão de lá mais avantajados e com a sensação do "dever cumprido". Abs

5. Carlos Oliveira J. em **17 de outubro de 2010 às 12:19** disse:

Caro Fernando

Essa sigla "SAFESP" é bem sugestiva para esse sindicato. Parece que gente "saf"ada é o que não falta por lá.

Acho que não é problema só de SP. Por exemplo, acho o cúmulo o Simon ter ido à copa da África apitar. Se as federações tem tanto cuidado em privilegiar árbitros de conduta duvidosa, logo podemos concluir que alguma manipulação (ou tentativa de) nos resultados deve existir, não é mesmo?

Abraço

6. Paulo - Franca/SP em **16 de outubro de 2010 às 22:00** disse:

Pelo que está escrito no texto “o candidato integra a Comissão de Árbitros da Federação e é assessor do presidente da Comissão”. Entendo que integrar a comissão de árbitros não é ser patrão de ninguém. Entendo também que ser assessor de alguém também não é ser patrão. Acho que o texto do Wanderley Nogueira “forçou a barra”. O que ficou nas entrelinhas é que o candidato irá servir aos interesses da federação e atuará contra seus próprios sindicalizados. Há que se esclarecer que os árbitros, em sua grande maioria, são pessoas esclarecidas, de um bom nível intelectual. Seria muita imbecilidade se elegessem alguém pra ferir os próprios interesses.

**Paulo,**

**Só um detalhe: É candidato único. Você queria que votassem em quem? Ou vota no chapa branca do patrão Marco Polo ou não vota e sai da escala.**

**abs,  
FS**

7. reinaldo em **16 de outubro de 2010 às 21:49** disse:

Já pertenci o quadro de árbitros da FPF. A politicagem é muito grande. se você não fizer política e não tiver um” PADRINHO” vai ficar apitando segunda ou terceira divisões a vida toda.

8. Bronze em **16 de outubro de 2010 às 21:40** disse:

para Fernando Sampaio e para o professor rubão acompanho o programa de vocês pela Jovem Pan que é retransmitida da minha cidade e leio sempre o seu blog e gosto muito das aulas e dos comentários do professor rubão. sou árbitro bronze e moro no interior. já fui a 3 reuniões nesse ano sendo que 1 durou 15 minutos para falar de comprometimento. Já fui a 1 teste físico e 1 cofes. minha cidade está a 480 km

de são paulo e tem 12 praças de pedágio ida e volta, só não posso dizer pois senão dá problema.

cada viagem custa quase 250 reais de carro ida e volta e de ônibus custa 180,00. Se for de carro perco 1 dia de serviço e se for de ônibus perco 2. com esse coffes2 remarcado para o dia da eleição, vai ser a viagem 6 para são paulo. Tirando 80,00 reais do dia de serviço descontado e a bronca do patrão, já custou 1.980,00 reais que pra mim faz falta.

apitei 3 sub 17 e 3 sub 20 e fiz 2 reservas da série b e 1 da série a3, por que estou como bronze A do ranking. com esses jogos, recebi 1.120,00. paguei a anuidade do safesp e a mensalidade da cooperativa e a taxa por jogo, sobrou 810 mais ou menos. se descontar o combustível e pedágio das partidas até as cidades dos jogos sobrou 420.

por causa dessa maldita eleição já estou com 1560 reais de prejuízo nesse ano. apitei 6 e fiz 3 reservas mas fui 6 vezes pra sp a toa. CHEGA.

cansei de ser trouxa desculpa o desabafo.

arbitro bronze

interior-sp

revoltado de ver queridinhos do Artur apitando a série a1, que nem vocês dizem são fiscais da cooperativa. a taxa um jogo deles banca meu ano inteiro. é melhor perder a carreira do que o emprego. fui.

**Bronze,**

**Meu respeito e admiração pelos bons árbitros e pela arbitragem é tão grande que semanalmente dedicamos espaço para falar das barbaridades cometidas contra a classe. Árbitro tem a mesma importância de jogadores, técnicos...**

**abs,**

**FS**

9. Valter em **16 de outubro de 2010 às 19:43** disse:

Apenas uma pergunta. Por que ao invés de criticarem não colocaram uma chapa para disputar as eleições. Existem muitos ex-árbitros como Gustavo Caetano Rogério, Antonio Claudio Ventura, Oscar Roberto Godoy, José de Assis Aragão, Emídio Marques de Mesquita, Válter José dos Reis que não

seriam escalados. Qual o motivo deles não serem convocados? Portanto a crítica pode ser válida, mas perde a força por conta das possibilidades que existem. A não ser que todos os acima não sejam associados ou estejam trabalhando pela FPF. Acredito que o atual presidente, o ex-árbitro Dárcio Pereira poderia ser o candidato, mas ele optou por ser o vice-presidente. Queria entender os motivos pelos quais tais ex-árbitros citados ou outros não tenham coragem de presidir a entidade dos árbitros. Fica a pergunta para ser discutida, pois atacar o único candidato pode ter validade, mas não é de todo justo.

seria muito bom continuar com o bom senso e a coerência que lhe é peculiar.

10. Benedito Tadeu Alves Ferreira em **16 de outubro de 2010 às 17:52** disse:

Como um Presidente de um Sindicato, que ele é eleito para defender a sua classe, tem compromisso com a Federação Paulista de Futebol, claro que ele só vai ver os direitos dos Diretores da Federação nunca vai olhar para melhoria da arbitragem, arbitro de futebol não pode ter ligação com a Federação tem que ser uma classe independente e procurar a melhoria da arbitragem através de reciclagem, palestra e realmente fazer cumprir as leis do futebol é uma pena que a Federação de um mau exemplo apoiando um candidato e não permitindo haver mais de uma chapa que é uma pena.

11. Charles Milk em **16 de outubro de 2010 às 15:49** disse:

Boa tarde Fernando,  
Acho que nada poderia ser mais adequado, afinal Safesp e Safadeza não estão muito próximos ? rsrs  
Abraço.  
  
Abraço

12. Rubão em **16 de outubro de 2010 às 13:26** disse:

Fernando, perfeito. É isso mesmo o que se tornou a FPF.

Mas os árbitros tem opções: poderão votar no Arthur, ou no Alves, ou no Júnior.

e dá-lhe taxa para sindicato, para cooperativa... Será que vai para a cervejada?

Só gostaria de cobrar algo de você, FS: vc faltou a festa-surpresa do Arthur, promocional da candidatura. Ele convidou todos para a festa-surpresa, será que seu nome não tava na lista? Eu tava... Mas não fui, claro.

Algo importante: verificar o futuro dos árbitros e parceiros que tiraram fotos e gravaram os vídeos de apoio.

Vou dar uma canja: Cel Marinho disse ao UOL: “NÃO ME METO EM POLÍTICA” – R. Perr.!

Gozado... e essa

foto:[http://oarthurzinhotachegando.com.br/imagens/campinas/pages/arthurzinho\\_em\\_campinas\\_4\\_jpg.htm](http://oarthurzinhotachegando.com.br/imagens/campinas/pages/arthurzinho_em_campinas_4_jpg.htm)

Para quem não conseguir ler, está escrito nas camisas: o Arthurzinho está chegando.

Outro detalhe: O Coffes que você citou é sempre aos sábados, para não atrapalhar o trabalho fora do futebol dos árbitros. Excepcionalmente, esse foi para uma segunda-feira útil, dia de trabalho. Como o árbitro que mora em Andradina, Rio Preto, Prudente, justificará ao seu patrão que vai faltar na segunda-feira para fazer um teste físico (e que não correrá nenhum metro?).

É um simples teste de medição de braço na cédula...

Nós, árbitros, somos culpados. Precisamos começar a dar a cara pra bater.

Abração.